

# Flora Figueiredo – Desvio

Podemos marcar um desencontro.  
Eu mando a carta,  
fico sem resposta,  
você sai do jogo,  
eu faço a aposta,  
tentamos a canção, mas desafina;  
rezamos a oração, mas descombina,  
o beijo desvia e escorrega,  
a palavra tropeça e foge à regra,  
eu escolho o sol – você a bruma,  
voltamos sempre ao lugar-comum.  
Eu desajeito, você desarruma,  
nós dois: motivo algum.

**Flora Figueiredo, Limão rosa**